



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO – CPI PARA APURAR IRREGULARIDADES NOS SERVIÇOS EXECUTADOS PELA OPERAÇÃO

TAPA BURACOS

REQUERIMENTO Nº 7098/18
ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 56/2018

| | |
|---------|---------|
| C.M.R.P | |
| Req. | 7098/18 |
| Fl. | 214 |
| Rub. | |

Aos dez dias do mês de junho de 2019, às 10:25 horas, reuniu-se a **Comissão Parlamentar de Inquérito - CPI Para Apurar Irregularidades nos Serviços Executados pela Operação Tapa Buracos**, sendo Presidente o vereador Alessandro Maraca (MDB) e membros os vereadores Orlando Pesoti, Jean Corauci, Paulo Modas, Adauto Marmita e Orlando Pesoti. Ausentes os vereadores Paulo Modas, por motivos de saúde, e Orlando Pesoti, que justificou a ausência em razão de outro compromisso anteriormente agendado. Inicialmente, o vereador Alessandro Maraca cumprimenta a todos e agradece pelas presenças. Em seguida, informa que propôs essa CPI com o objetivo de contribuir com o processo de tapa buracos, requerer mudanças nesse processo, quando necessário e entender a dinâmica adotada do serviço, bem como exigir que o serviço seja feito obedecendo normas técnicas. Segundo Maraca, a CPI também foi constituída em razão do veto do Prefeito Municipal a um projeto que exigia a adoção de normas técnicas na condução dos serviços de tapa buracos, e esse é também um dos principais problemas de infraestrutura da cidade. Destaca ainda que a CPI já ouviu dois secretários, o Sr. Alexandre Betarello e o Sr. Luiz Eduardo Garcia. Este último aponta, em seu depoimento, quem são os responsáveis por acompanhar e fiscalizar o trabalho tanto da empresa contratada como as equipes próprias, que serão ouvidos hoje, o Sr. Marcos da Silva Cortez e o Sr. Paulo César Brasileiro, agradecendo o presidente a presença dos dois, já convidando o primeiro a já tomar assento à mesa. Em seguida, o vereador Marmita cumprimenta a todos. Em seguida, o vereador Jean Corauci solicita que o Secretário seja novamente questionado sobre o cronograma de quais buracos foram tapados, mas na resposta foi enviado ruas e locais não atendidos. Segundo ele, há divergência entre os documentos juntados na CPI e a resposta enviada pela Secretaria. Pede que a Secretaria de Infraestrutura seja novamente oficiada. Em seguida, o presidente Maraca agradece a presença do Dr. Lucas Gabriel Pereira, advogado, sempre acompanhando os trabalhos e representando a 12ª. Subseção da OAB. Ato contínuo, o presidente da Comissão, vereador Alessandro Maraca, antes de iniciar o depoimento, lê para o Sr. Marcos da Silva Cortez o Termo de Compromisso, com o seguinte teor: "*O senhor está aqui na condição de funcionário convocado e tem o compromisso de dizer a verdade, sob pena de ser processado criminalmente (artigo 32, § 2º, III, da Lei Orgânica, c.c. artigo 342 do Código Penal). A CPI assegura ao senhor a garantia constitucional contra a autoincriminação e, conseqüentemente, do direito ao silêncio caso o senhor entenda que alguma resposta possa implicá-lo. Esperamos, todavia, que o senhor esteja disposto a contribuir com o esclarecimento dos acontecimentos, na busca da verdade real dos fatos*". O depoente, Sr. Marcos, responde positivamente. Em seguida, o vereador Alessandro Maraca, presidente da CPI, passou a fazer perguntas ao Sr. Marcos da Silva Cortez, motorista na Secretaria de Infraestrutura e profissional auxilia a pasta no acompanhamento do serviço de tapa buracos. Responde ainda ser servidor efetivo há mais de 12 anos. Todas as perguntas e respostas encontram-se integralmente gravadas em mídia áudio visual. Dentro das respostas do depoente, destacamos que o mesmo atua junto a empresa que realiza os



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

serviços de tapa buracos na cidade, demarcando os locais onde o serviço será feito. Só acompanha os serviços realizados pela CG Engenharia, não as equipes próprias da Secretaria de Infraestrutura. O cronograma é feito de acordo com o recebimento de reclamações, priorizando os corredores de fluxo de trânsito maior, essa é a prioridade. Efetivamente, o encarregado, Sr. Paulo, quem define o cronograma. Sobre interferências no cronograma, responde que as equipes trabalham sempre no sentido de amenizar situações inseguras nos buracos que possam realmente causar acidentes graves. Sobre interferências no cronograma de serviços, responde que se eventualmente um serviço de urgência e emergência for necessário, isso pode ocorrer, mas depois volta a seguir o cronograma. Esse remanejamento ocorre esporadicamente, é raro numa semana, segundo o depoente, e só para atender situações emergenciais. Essa mudança de roteiro chega através do encarregado, nunca de pessoas alheias à Secretaria. Não sabe detalhar sobre as equipes próprias da Secretaria, pois trabalha junto às equipes da CG Engenharia. Em seguida, respondendo perguntas do vereador Aduino Marmita, informa o depoente que cuida da medição e de onde será feito o recorte. Como o serviço é pago, não sabe. O depoente relata que faz um relatório diário de todo recorte feito, tudo é fotografado, medido. Antes da empresa tapar o buraco, é o depoente quem vai no local e marca onde o serviço será feito. A marcação é feita com um spray de tinta branca. Em seguida, respondendo ao vereador Jean Corauci o depoente fala que auxilia o encarregado direto da Infraestrutura, Paulo, e o engenheiro que acompanha o trabalho é o Sr. Arlindo. Detalhando como é feito o cronograma de serviços, e quem acompanha o mesmo, informa que o acompanhamento é feito diário, normalmente feito por ele e às vezes pelo engenheiro. Responde que atualmente a CG tem 03 (três) equipes na rua, não 04 (quatro), mas que isso não traz qualquer prejuízo a Prefeitura, que só paga o que é produzido. O depoente informa que acompanha as quatro equipes, mas outras duas pessoas ajudam nesse trabalho, José Roberto e João, são fiscais, não engenheiros. Estes também só acompanham a CG Engenharia. Respondendo ao vereador Aduino Marmita, disse que a empresa não faz recorte e abertura de buraco antes de ter o local marcado pela PMRP. Sobre o serviço realizado na Via Norte, tapando buracos sem marcação, o depoente nega. Maraca disse que no dia a CPI viu a empresa tapando buracos sem fazer o recorte. O depoente desconhece que serviços sem recorte tenham sido pagos. Em seguida, o vereador Maraca informa também que houve locais com marcação maior, o depoente esclarece que as vezes o envolta do buraco está todo contaminado. O vereador Maraca destaca que no dia foi afirmado que o recorte estava bem maior, errado, com pedra, não era tinta. Afirma que se a CPI não estivesse lá a empresa faria o reparo maior. O depoente destaca que talvez não. Ato contínuo, o vereador Jean aponta contradições, que o serviço tem é fiscalizado por apenas três funcionários, sem um engenheiro. Cita exemplo do Parque Interlagos, onde todo dia abre-se um novo buraco, e a Prefeitura tapa. Segundo o vereador, é "dinheiro jogado fora", e a "Prefeitura cada hora fala uma coisa". Afirma que seria necessário ter engenheiros trabalhando nisso, mas não tem. O serviço não está sendo prestado a contento, destaca ao vereador. O vereador Aduino Marmita cita um exemplo, e o depoente fala que o serviço foi refeito. Em seguida, o vereador pede que a CPI delibere para que seja oficiada a Secretaria se o buraco ali foi pago ou não. O presidente Maraca aponta que essa será a primeira deliberação, feita ao final da reunião. O depoente informa que desconhece os motivos porque a CG ficou alguns dias parada. A planilha de pagamentos, segundo o depoente, não é assinada por ele, mas pelo engenheiro. O depoente também desconhece planilhas não assinadas pelo engenheiro em razão do mesmo não ter acompanhado a medição. Sobre pagamentos à CG, desconhece os que foram feitos. A informação que tem é que está tudo "ok". Ao ser perguntada sua opinião como cidadão, aponta que o

| | |
|---------|---------|
| C.M.R.P | |
| Req. | 7098/18 |
| Fl. | 220 |
| Sub. | 101 |



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

trabalho da equipe própria resolve muito na emergência, de qualidade bastante aceitável. E pela CG, o trabalho é diferente, com equipamentos, bastante profissional. Usa normas técnicas? Responde que sim. Em seguida, Maraca relembra o caso da Rua Santos, sendo respondido que ali o trabalho foi feito a contento do que realmente deveria ser feito. Em seguida, responde ao vereador Adauto Marmita dizendo que a Prefeitura só paga a empresa acordo com o relatório que ele faz. Em seguida, foi exibido vídeo da Rua Santos, gravado por membros da CPI. Ainda sobre reparos na Rua Santos, os debates foram no sentido de explicar os serviços realizados pela CG Engenharia no local. Sobre a Rua Santos, o depoente fala que ali a base é muito danificada, estava muito ruim, e foi feito o serviço mais emergencial. Outro vídeo e fotos foram exibidos, especialmente de reparos feitos na Via Norte esquina com Rua Orunmilá, onde foram executado serviços sem recorte. Maraca destaca que o depoente já falou que isso não existia. Em seguida, o depoente esclarece que todo esse trabalho foi refeito, e a empresa fez sem autorização, e isso não é feito sempre, no início do contrato. Todo o material ali jogado foi perdido, não foi pago. O serviço foi refeito, com recorte. Existem fotos do trabalho refeito com recorte. Maraca pergunta ao depoente se ele acha que essa não é a forma correta de se fazer, e ele concorda. Destacou que não deu ordem para fazer esse serviço. Marmita pergunta se ele deu ordem para fazer o serviço daquela forma, e o depoente nega. Outro vídeo foi exibido em seguida, que mostra outro vídeo de uma marcação feita a maior. O depoente destaca que o trabalho de recorte é de responsabilidade da Prefeitura, não da empresa. Disse que provavelmente não foi o depoente quem fez a referida marcação, de pedra riscada, não spray. O Vereador Marmita se diz preocupado com a gestão do serviço, detalhando contradições. O Sr. Marcos agradece a preocupação do vereador e que toda ajuda é bem-vinda, dizendo que ali na Via Norte o material jogado foi sem a sua autorização, por conta da empreiteira. Todo material jogado indevidamente foi retirado e feito aquilo que deveria ser feito a princípio. A Prefeitura não levou prejuízo, afirma. Em seguida, o presidente Maraca agradece e dispensa o depoente. Dando sequência, convida o Sr. Paulo César Brasileiro, lendo Termo de Compromisso nos seguintes termos: *"O senhor está aqui na condição de funcionário convocado e tem o compromisso de dizer a verdade, sob pena de ser processado criminalmente (artigo 32, § 2º, III, da Lei Orgânica, c.c. artigo 342 do Código Penal). A CPI assegura ao senhor a garantia constitucional contra a autoincriminação e, conseqüentemente, do direito ao silêncio caso o senhor entenda que alguma resposta possa implicá-lo. Esperamos, todavia, que o senhor esteja disposto a contribuir com o esclarecimento dos acontecimentos, na busca da verdade real dos fatos"*. A testemunha, encarregado da usina de asfalto da Prefeitura, servidor público. Ensino médio completo, coordena as equipes de tapa buraco e boca-de-lobo, fazendo a programação dos serviços. Trabalha com tapa buracos próprio da PMRP quanto de terceirizados, auxiliado por funcionários da Secretaria e reeducandos do semi-aberto, que aprendem a trabalhar na prática. O depoente explica como funciona o trabalho realizado pelos reeducandos do semi-aberto, e informa que o cronograma de serviço é feito por ele, pelo diretor Sr. Arlindo e pelo Secretário da Infraestrutura. O mesmo é feito sempre a tarde pra trabalhar pela manhã. Não há cronograma semanal. Em seguida, Jean Corauci pergunta qual o buraco mais antigo que existe para ser tapado? Não se lembra, responde. Jean Corauci fala que na verdade não existe um cronograma, que teria que ser feito do pedido mais antigo para o mais novo. O presidente Maraca pergunta se o cronograma é feito por ordem de solicitação ou pela urgência que a Secretaria entende? Responde pela urgência, e que hoje deveria ter no mínimo dez equipes de serviço próprio da Prefeitura. A prioridade é socorrer as avenidas, de maior fluxo de tráfego, e depois corredores de ônibus. Marmita cita um buraco perigoso, há 5 ou 6 meses na Rua Júlio Ribeiro, corredor de ônibus, e não foi consertado. Segundo o

| | |
|-----------|-------|
| C.M.R.P | |
| 7048/18 | |
| Req. | |
| Fl. | 221 |
| Pub. | 20 |



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

vereador, "não há organização no trabalho". Tapa-se um buraco na rua, e na mesma rua não se tapa outro. Depoente disse que procura deixar a equipe terminar a rua, para só depois mudar a equipe de lugar. Geralmente não há interferência no roteiro de trabalho, responde o Sr. Paulo César Brasileiro. Maraca destaca que em uma das diligências, funcionários da CG Engenharia disse que às vezes a equipe está num local, mas é determinado que se vá para outro. Responde o depoente que às vezes, para socorrer urgências, isso pode ocorrer. Maraca pergunta porque há ruas com buracos tapados, e ao lado, buracos abertos. Depoente disse que sempre orienta a equipe começar uma rua e ir até o final, e a tapar buracos próximos, apenas anotando o endereço. Maraca exibe vídeo de buracos tapados numa via, e na mesma via buracos sem tapar. Sobre não ter ordem para tapar buracos próprios, o depoente informa que determina que seja tapado, apenas anotando-se o endereço. Em seguida, o depoente detalha as equipes, a composição delas e as ferramentas usadas no serviço de tapa buracos, destacando a falta de mão-de-obra para esse serviço e de equipamentos. Hoje, existem três equipes próprias da Prefeitura, e máquina para recorte de pavimento tem uma só. Em seguida, alguns vídeos foram exibidos ao depoente. O depoente informa que onde tem água, o pessoal é orientado a varrer a água. Hoje não tem encarregado para acompanhar o serviço, segundo Sr. Paulo. Sobre a forma de medição dos buracos, adoção de normas técnicas, responde que na verdade buracos precisam ser tapados todos. Sobre o cronograma, que horas a CG Engenharia começa a fazer o trabalho, disse que depende de que horas carrega o material na usina. Ideal era começar as 8 horas. A empresa trabalha com todos os equipamentos? Responde que sim. O tapa buracos feito pela CG Engenharia, na sua opinião, é bom. E pelas equipes próprias? Faz o serviço de acordo com o material e mão-de-obra tem hoje. O da Prefeitura é um serviço bom, mas pode melhorar. Marmita destaca novamente a falta de estrutura, não tem fiscalização. Falta planejamento no serviço de tapa buraco. Segundo o vereador, se a EPTV pede, no outro dia é tapado o mesmo buraco que ele, ou outro vereador, pediu há tempos. A Prefeitura trabalha "na pressão da imprensa", ou no cronograma, com fiscalização firme, indaga. O depoente responde que "para ele não tem pressão nenhuma", que recebe ligações de pessoas, do serviço 156, da Câmara, da imprensa, é muita coisa. Jean Corauci fala fez uma pesquisa no *facebook* da Prefeitura, segundo ele, com relação aos 70% dos buracos foram visitados, mas não tapados. A Prefeitura está falando que está "indo" até o buraco, mas não está tapando. A culpa não é do Paulo, não é do Marcos, e sim falta da falta de gestão dessa Administração, segundo Jean Corauci. Ato contínuo, o depoente disse que não tinha mais nada a acrescentar. Maraca agradece a presença dos dois. Maraca disse que muita gente tem boa vontade, destaca os bons trabalhos feitos pela equipe da Infraestrutura, entre os quais uma travessa nos Campos Eliseos. O serviço ali "ficou muito bom", e a gente vê a população agradecendo. Maraca disse que se o Prefeitura tivesse sancionado a lei que obriga normas técnicas, a estrutura seria oferecida a contento. A Prefeitura não tem equipamentos, e a CG tem. O presidente destaca que os vereadores são muito cobrados nas ruas, todos os dias, e tapar o buraco não é papel dos vereadores, e sim apontar o que está certo e o que está errado. Lembra o trabalho de regularização feito na Rua Nilza Rafaini Cação, e ficou muito bom o serviço feito pela equipe própria da Secretaria. Maraca disse que desde que a CPI foi instalada, o serviço "está melhorando", mas está longe da ideal. Dizer que nada melhorou, é exagero. E ficar atento, para que o Município não pague para CG um serviço que não tenha sido feito, nem mais, nem menos. Ao final, o vereador Adauto Marmita fala que o tapa buraco está "meio bagunçado", e o recape está melhorando. Marmita acha que o serviço está "desorganizado", "bagunçado", e que muitas vezes esteve na secretaria, e as equipes estavam paradas porque não tinha massa asfáltica. Segundo ele, o tapa buraco não melhorou "nem 20%". Todas as

| | |
|---------|---------|
| C.M.R.P | |
| Req. | 7098/18 |
| Fl. | 2/2 |
| Rub. | 22 |



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

manifestações, perguntas e respostas encontram-se integralmente gravadas em mídia áudio visual e encontra-se encartada nos autos, fazendo parte integrante dessa ata. Por fim a comissão delibera e por unanimidade aprova: Oficiar a Secretaria da Infraestrutura pedindo informações sobre um buraco na Via Norte esquina com Rua Orunmilá (sentido bairro-centro), requisitando fotos dos buracos que foram fechados ali, e informar também se o buraco que foi fechado pela CG Engenharia não utilizando normas técnicas foi corrigido utilizando normas técnicas e se ele foi pago, solicitando a foto. 2. Oficiar a Secretaria de Infraestrutura pedindo novamente quais os buracos foram tapados na cidade de Ribeirão Preto desde 1º de janeiro de 2017. Ainda deliberando, a CPI oficia a Secretaria de Infraestrutura sobre a falta de encarregados, sobre cada uma das equipes na rua, quantos encarregados tem, e porquê existem faltam encarregados. Solicitar ainda se existem cargos de encarregado na Prefeitura vagos. Pedem ainda o envio de um cronograma dos trabalhos de tapa buraco na cidade. Todas as manifestações, perguntas e respostas encontram-se integralmente gravadas em mídia áudio visual e encontra-se encartada nos autos, fazendo parte integrante dessa ata. Por fim, o vereador Alessandro Maraca agradeceu novamente a presença de todos e por nada mais haver a ser tratado, a reunião foi encerrada às 11h56. Eu Fernando Silvério Borges _____, servidor dessa Câmara Municipal de Ribeirão Preto, lavrei a presente ata, que foi elaborada em conformidade com a Resolução nº 46/2018, que depois de lida e aprovada, vai assinada por todos os membros da CPI.



ADAUTO MARMITA



ALESSANDRO MARACA
PRESIDENTE



JEAN CORAUCI

| | |
|---------|---------|
| C.M.R.P | |
| Req. | 7098/18 |
| Fl. | 273 |
| Rub. | 11 |